

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO GERAL DAS LICENCIATURAS.

Aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às quatorze horas e vinte minutos, na sala trezentos e dezoito do Bloco D, no Campus do Gragoatá, realizou-se, a reunião do Colegiado Geral das Licenciaturas, na qual se reuniram seus membros (convocados previamente) conforme lista de presença, em anexo. A professora Luciana Freitas, representante da Prograd e Chefe da Divisão de Prática Discente iniciou essa reunião com boas-vindas e agradecendo a presença de todos, com destaque para as Redes de Ensino também presentes. Logo em seguida, fez a apresentação da nova composição deste Colegiado e destacou a presença do Pró-Reitor de Graduação, Professor José Rodrigues, e de membros representantes da Secretaria de Estado de Educação-SEEDUC e das secretarias municipais de Angra dos Reis, com a secretária presente, e de Niterói. Na sequência, Professora Luciana Freitas fez os informes necessários: ajustes das licenciaturas realizados no ano de dois mil e dezessete; entrega em caráter de urgência na CEPEX na próxima quarta-feira, às dezesseis horas. Em seguida, o Pró-Reitor também apresentou informes. Fez referência às questões institucionais que envolvem a UFF destacando que os prazos precisam ser cumpridos no tocante às reformulações dos cursos de licenciaturas, apesar dos transtornos causados pela greve dos caminhoneiros e outros. Relembrou também os dez por cento referentes à extensão, antevendo o ano de dois mil e vinte e cinco, quando todos os cursos deverão estar formando estudantes que tenham cumprido essa exigência. Professor Rubens Luis Pinto do Amaral, Titular de Física de Niterói, relembrou que estava acertada que a adequação seria no mês dezembro. Professor Wanderley Moura Rezende, titular de matemática de Niterói perguntou se os estudantes já estão visualizando as novas disciplinas. Respondendo essa indagação, e a título de esclarecimento a todos, Gilmar de A. Lima, do DAC/PROGRAD/CAEG forneceu informações técnicas em relação aos códigos das novas disciplinas e como os estudantes as identificarão no currículo novo em dois mil e dezoito. Professora Alessandra Rodrigues Rufino, titular de Química em Volta Redonda fez contribuições em relação à carga horária no novo currículo. Professora Dayala Paiva de Medeiros Vargens, atual coordenadora institucional do PIBID e o Professor Jean Carlos Miranda,

coordenador da Residência Pedagógica expuseram o histórico do PIBID na UFF, terminado em dois mil e dezoito e a apresentação do Programa Residência Pedagógica – RP, destacando suas características e diferenças em relação ao PIBID. Professor José Rodrigues corroborou dizendo que a ideia da Residência Pedagógica seria continuar a função do extinto PIBID e assegurar a permanência do estudante. Discutiu-se o impasse sobre a questão da carga horária obrigatória e a possível penalidade da devolução dos valores recebidos por aqueles que não a cumprirem. Aguardar-se-á pronunciamento da CAPES para dirimir dúvidas que o edital possibilitou. Professora Dayala Vargens informou alguns detalhes sobre os atores envolvidos no Programa e valores das bolsas. Representantes da SEEDUC perguntaram se a UFF terá acesso aos currículos dos professores inscritos ou somente a CAPES. Professora Luciana esclareceu que cabe à universidade somente inserir o CPF do professor, e a CAPES responderá; logo, o professor precisará de antemão ter o currículo cadastrado na Plataforma Freire para universidade poder cadastrá-lo no projeto institucional. Continuando sua apresentação técnica sobre a Residência Pedagógica, o Professor Jean Carlos informou que as bolsas pleiteadas pela UFF foram concedidas. Em relação ao PIBID, houve cortes de 40% logo deverá haver readequação. A UFF não pretende excluir cursos, mas agrupá-los, caso a resposta da CAPES seja positiva para essa possibilidade. Professor Luciana Freitas ressaltou que o conforme orientação da CAPES, o estudante-residente não deverá substituir o professor regente, e sim cumprir sua função de estagiário. Também foram apresentados os requisitos para a concessão das bolsas PIBID e RP. Ao se comparar os dois programas percebem-se que o edital PIBID está mais consistente, exigindo apenas trinta e duas horas, enquanto na Residência Pedagógica há mais exigências e especificações. Ambos os editais estão no site da Divisão de Prática Discente. As Redes de Ensino presentes apresentaram suas demandas, com destaque para a Rede de Niterói, representada pela Professora Cristina Gonçalves de Souza, que lamentou a redução das bolsas do PIBID e acrescentou que algumas unidades escolares ainda desejam participar do programa. Houve também a solicitação de que os programas sejam também estendidos às escolas de comunidade. A Secretária Municipal de Educação, Ciência e Cultura de Angra dos Reis, professora Stella Magaly Salomão Corrêa, corroborou dizendo que o Programa tem atendido às escolas, reforçou a proposição da Professora Cristiane Gonçalves de Souza em relação ao atendimento às escolas situadas em comunidades mais carentes. Destacou-se também a questão das despesas dos estudantes em relação ao seu deslocamento para cumprir a carga horária de estágio. As professoras Thaís Carmargo Pacheco e Roberta Marinho da Silva, representantes da SEEDUC, expuseram que a Secretaria atende às Unidades Escolares nos noventa e dois municípios do Estado do Rio de Janeiro, e entre esses há escolas contempladas. Informaram

também que já receberam o PIBID, e sinalizaram que gostariam de continuar recebendo o programa. Destacaram que houve muita procura na área de ciências exatas: matemática, química e física. Para o próximo edital, pediram que se levasse em conta que há muita procura e poucas vagas. Destacaram também que o resultado foi positivo, conforme atesta o aumento do IDEB na Rede, e no contato positivo dos estudantes com os universitários. Informaram também que municípios mais distantes da capital foram contemplados com vagas que ficaram ociosas. Solicitaram abertura de vagas para mais componentes curriculares. Professora Luciana informou que esta questão está complexa no momento, mas os programas também atendem as escolas mais carentes de apoio pedagógico. Professor Wanderley M. Rezende reafirmou o objetivo dos Programas PIBID E RP que é a formação do professor e que se deve levar em conta a escola com IDEB baixo, destacando a importância de condições adequadas nas escolas para que o estagiário possa desenvolver um bom trabalho. Professora Luciana ressaltou que o perfil do professor preceptor deve ser o de professor formador, que queira continuar sua formação. Professor Luiz Felipe Bellintani Ribeiro, titular de Filosofia de Niterói, apresentou os motivos por não ter participado deste edital: a falta de comunicação em tempo hábil. Professora Luciana Freitas informou que os e-mails estão sendo encaminhados, mas que muitos endereços não são atualizados quando alterados, o que inviabiliza o contato com algumas coordenações. Devido à complexidade da questão, ficará para a próxima reunião as discussões sobre o aproveitamento da carga horária do PIBID e da RP. Foi proposto e aceito que se faça uma Moção de Honra à Professora Maura Ventura Chinelli que esteve nos últimos oito anos responsáveis pelo PIBID na UFF. Professora Maria Villela apresentou o texto a ser encaminhado à PROGRAD, o qual foi aprovado por unanimidade. Foi proposto e aprovado que se crie uma comissão para elaboração do modelo do texto do Regimento do Colegiado das Licenciaturas, composto pelas professoras Mariana Villela, Luciana Freitas e Professor Rubens Luis Pinto G. do Amaral. Sem nada mais a tratar, esta reunião foi concluída às dezesseis horas e dez minutos. Eu, David Francisco Arcenio lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pela professora Luciana Freitas.